

ANEXO A - ENQUADRAMENTO NA EDL

APRODER 2014-2020

MISSÃO

Contribuir para a promoção do desenvolvimento regional e local, para um território mais competitivo, atrativo, inovador e cooperante, conducente à melhoria da qualidade de vida à população rural e melhores níveis de coesão social.

VISÃO

O território de atuação, ser em 2020, reconhecido como um dos mais desenvolvidos do país, como “Terra de Conhecimento, Inovação e Competitividade”, possuindo vantagens competitivas diferenciadoras no contexto regional, nacional e internacional, que cresceu de forma inteligente e sustentável e que aumentou a coesão económica e social dos seus cidadãos.

EDL APRODER “Terra de Conhecimento, Inovação e Competitividade”

A EDL da APRODER é baseada em condições determinantes de um desenvolvimento sustentável no longo prazo – competitividade, coesão, sustentabilidade, e cooperação - está alicerçada em quatro eixos estratégicos (EE), que traduzem os objetivos de afirmação da APRODER a concretizar no horizonte 2020.

	OE3.3.Apoiar a Transformação e comercialização e valorização dos produtos locais
	OE3.4.Potenciar os circuitos curtos agroalimentares e mercados locais
	OE3.5.Promover o emprego e a dinamização da economia local
EE4.Cooperação, capacitação institucional e trabalho em rede	OE4.1.Promover a cooperação e a Inovação
	OE4.2.Animação da EDL
	OE4.3.Monitorização e Gestão da EDL/GAL
EE3.Dinamização Socioeconómica dos Territórios (PDR2020)	OE3.1.Potenciar a diversificação de atividades na exploração
	OE3.2.Apoiar pequenos investimentos na exploração agrícola

Estes **eixos estratégicos** conduziram à definição de um conjunto de **objetivos específicos (OE)** e **objetivos operacionais (OO)**, que se traduzem nos **resultados esperados** da intervenção que será concretizada na futura **abordagem da EDL**, para os concelhos do território de atuação da APRODER - **Azambuja, Cartaxo, Rio Maior e Santarém**.

Com base nos **objetivos específicos**, são indicadas as **Prioridades de Investimento (PI)** e **medidas/ações** associadas que, serão mobilizadas para atingir os resultados esperados.

Eixo Estratégico 1. Promoção da Inovação e do Capital Humano

O Eixo 1, tem como objetivo central a **melhoria da qualificação e requalificação dos recursos humanos**, contribuindo para o desenvolvimento de competências acrescidas e a aprendizagem ao longo da vida, para o fortalecimento dos fatores estratégicos de competitividade regional baseados **na promoção da inovação** que permita diversificar as atividades locais.

Promover iniciativas para a inovação e a experimentação social na área da inclusão ativa, apoiar a criação de serviços de proximidade, e respostas associativas e cooperativas para a inclusão social, e na **9.1.2** Aumentar o reconhecimento de competências pessoais, sociais e profissionais de grupos potencialmente mais vulneráveis, o desenvolvimento de metodologias assentes no reconhecimento de competências pessoais, sociais e profissionais.

Desenvolvimento do potencial endógeno, a adoção de estratégias de marketing e de animação territorial, a promoção do conhecimento e inovação, a qualificação e modernização da oferta de produtos, nomeadamente na área do turismo, a criação e desenvolvimento de redes empresariais para a inovação e experimentação, a dinamização de redes para o desenvolvimento Apoiar iniciativas inovadoras que promovam a empregabilidade e a criação de novos produtos e serviços, apoiar a criação/desenvolvimento de micro e pequenas empresas e, o desenvolvimento do empreendedorismo social;

Objetivos Específicos	Objetivos Operacionais	Resultados esperados
<p>OE1.1.Valorizar o capital humano e as suas competências</p> <p>Promoção e desenvolvimento de ações formativas, dirigidas a grupos potencialmente mais vulneráveis à comunidade, em parceria com as organizações de ensino e outras com competências especializadas (ensino superior e profissional).</p>	<p>Promover o reconhecimento de competências pessoais, sociais e profissionais dos grupos mais vulneráveis.</p>	<p>Aumentar as competências pessoais, sociais e profissionais</p>
<p>OE1.2.Intensificar a Inovação Local</p> <p>Estimular e apoiar a experimentação e inovação, por forma a potenciar o desenvolvimento de novos produtos, práticas, processos e tecnologias, em parcerias com as instituições de I&D e de ensino superior, nomeadamente no apoio à criação e desenvolvimento de viveiros de empresas, start ups sociais e incubadoras de empresas.</p>	<p>Apoiar a inovação e a criação de novos produtos/serviços, práticas, processos e tecnologias - projetos individuais ou coletivos de investigação de base local.</p>	<p>Aumentar a competitividade do tecido empresarial</p>

O quadro abaixo indica, por cada objetivo específico, quais as prioridades de investimento e medidas/ações a mobilizar pela Aproder.

Objetivos Específicos	Prioridades de Investimento	Medidas/Ações
OE1.1	PI 9.1.PORA	9.1.2.Aumentar o reconhecimento de competências pessoais, sociais e profissionais de grupos potencialmente mais vulneráveis
OE1.2	PI 8.3.PORA	8.3.1.Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras
	PI 8.8 PORA	8.8.1.Concessão de apoios ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas

Eixo Estratégico 2 - Gestão Sustentável dos Ativos do Território

Tem como objetivo central a **preservação, conservação e valorização de elementos patrimoniais**, recursos naturais e paisagísticos da diversidade de territórios que coabitam na região (urbanos e rurais) e no apoio a **serviços básicos e respostas sociais de proximidade, inclusão social e luta contra a pobreza**.

Valorização do património cultural e natural, projetar a identidade do território através da requalificação dos diversos elementos patrimoniais do território, a dinamização de iniciativas relacionadas com o rio Tejo e com áreas protegidas e, o crescimento e diversificação da oferta baseada nos elementos do património rural (Rotas - Enoturismo, Gastronomia, Cavalo, Toiro...),

Objetivos Específicos	Objetivos Operacionais	Resultados esperados
<p>OE2.1. Apoiar a Conservação do Património Rural e o Turismo em Espaço Rural</p> <p>Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais locais através de pequenas intervenções de adaptação e refuncionalização (cultural, natural, paisagístico e ambiental, incluindo ações de sensibilização, com intervenções em aldeias e núcleos rurais, afirmando a região como destino turístico de excelência.</p>	<p>Valorizar, conservar, proteger e promover o património histórico, cultural e natural;</p> <p>Apoiar a criação/desenvolvimento de uma oferta turística estruturada e integrada; Estimular a requalificação e animação do TER;</p> <p>Dinamizar os centros rurais - Apoiar planos de ação integrados para recuperação de aldeias.</p>	<p>Aumentar a atratividade do território</p>
<p>OE2.2. Valorizar ações inovadoras de sustentabilidade energética e ambiental</p> <p>Apoio à produção, introdução e disseminação do uso de energias renováveis e de tecnologias de construção dirigidas para a preservação da construção tradicional - promovendo a eficiência energética e a sustentabilidade energética à escala comunitária local e empresas.</p>	<p>Promover e valorizar a introdução de medidas de eficiência energética e ambiental nos projetos de investimento;</p> <p>Apoiar atividades sustentáveis que promovam a utilização eficiente dos recursos naturais.</p>	<p>Aumentar a sustentabilidade energética e ambiental</p>
<p>OE2.3. Apoiar serviços básicos e respostas sociais de proximidade, inclusão social e luta contra a pobreza</p> <p>Consolidação e qualificação dos serviços básicos e de respostas sociais de proximidade, inclusão social ativa de comunidades marginalizadas, grupos de risco, envelhecimento ativo e combate à pobreza.</p>	<p>Apoiar a criação/ desenvolvimento de serviços de proximidade. Apoiar e privilegiar respostas que promovam a inclusão social e ativa da população desfavorecida. Potenciar ações de combate à pobreza.</p>	<p>Aumentar a inclusão ativa e diminuir a pobreza</p>

De acordo com os objetivos específicos definidos para o EE2, a Aproder pretende mobilizar as seguintes Prioridades de Investimento e medidas/ações, contribuindo para a sustentabilidade dos ativos do território.

Objetivos Específicos	Prioridades	Medidas/Ações
OE2.1	PI 6.3.PORA	6.3.1. Promover a valorização do património cultural e natural, afirmando a região como destino turístico de excelência
	P 6b.PDR	6- Renovação de aldeias
OE2.2	Eixo Transversal aos eixos estratégicos 2 e 3	Valorização da introdução de medidas de eficiência energética e ambiental nos projetos de investimento
OE2.3	PI 9.1. PORA	9.1.1 Promover iniciativas para a inovação e a experimentação social que facilitem a dinamização de estratégias de inclusão ativa

Eixo Estratégico 3 - Dinamização Socioeconómica dos Territórios – PDR2020

Tem como objetivo central as questões relacionadas com a **inovação, competitividade e internacionalização do tecido empresarial**, que potencie e diversifique a produção e as atividades económicas de base local, promovendo o **empreendedorismo e o emprego sustentável**.

Objetivos Específicos	Objetivos Operacionais	Resultados esperados
<p>OE3.1.Potenciar a diversificação de atividades na exploração</p> <p>Estimular o desenvolvimento de atividades não agrícolas na exploração, numa perspetiva de complementaridade e de reforço da coesão territorial. Apoio às pequenas empresas nas áreas complementares à agricultura e floresta (produção de culturas energéticas, turismo, comércio, indústria e serviços) que consolidam localmente as dimensões de emprego e aproveitamento do capital local (potencialidades e recursos), criando emprego e fixando população ao território.</p>	<p>Melhorar as condições de vida, de trabalho e de produção dos agricultores;</p> <p>Contribuir para o processo de modernização e capacitação das empresas do setor agrícola;</p> <p>Apoiar a multifuncionalidade das explorações agrícolas;</p>	<p>Fixar trabalhadores e empresários agrícolas;</p> <p>Aumentar a iniciativa empresarial no meio rural;</p> <p>Aumentar a competitividade das explorações agrícolas;</p>
<p>OE3.2.Apoiar pequenos investimentos na exploração agrícola</p> <p>Melhorar as condições de trabalho e de produção, para um melhor desempenho das explorações agrícolas, na perspetiva do aumento e diversificação dos rendimentos dos agricultores/ empresários (produção agrícola, turismo rural, pequenas unidades de transformação, animação turística, etc)</p>	<p>Reforçar a produtividade e competitividade e visibilidade das explorações agrícolas;</p> <p>Estimular a comercialização e transformação dos produtos agrícolas;</p>	<p>Aumentar o número de postos de trabalho, da população em geral, nomeadamente população jovem, no setor agrícola;</p>
<p>OE3.3.Apoiar a transformação, comercialização e valorização de produtos locais</p> <p>Apoio à criação/modernização de unidades de transformação e comercialização de produtos agrícolas, visando melhorar o desempenho competitivo das unidades agroindustriais e garantido a sustentabilidade ambiental das atividades económicas. Apoio à participação em regimes de qualidade dos produtos e ao desenvolvimento das atividades de promoção dos respetivos produtos.</p>	<p>Promover a organização de cadeias alimentares, mercados locais;</p>	<p>Aumentar o número de atividades nas explorações agrícolas;</p>
<p>OE3.4.Potenciar os circuitos curtos agroalimentares e mercados locais</p> <p>Apoio à criação de circuitos curtos / cadeias curtas de distribuição e comercialização de proximidade, tendo em vista o aumento a procura/oferta deste tipo de cadeias de comercialização.</p>	<p>Fomentar o desenvolvimento local nas zonas rurais.</p> <p>Promover uma gestão sustentável dos recursos endógenos;</p>	<p>Aumentar a promoção e a comercialização dos produtos locais;</p> <p>Aumentar a sustentabilidade ambiental nas explorações agrícolas;</p>
<p>OE3.5.Promover o emprego e a dinamização da economia local</p> <p>Estimular a capacidade empreendedora induzindo comportamentos favoráveis à inovação sistemática, que potenciem a competitividade das empresas, através da criação de emprego sustentável - criação de emprego por conta própria, criação de empresas, e desenvolvimento das empresas existentes, numa lógica de criação líquida de emprego e da dinamização do empreendedorismo social.</p>	<p>Apoiar a criação sustentável de emprego.</p> <p>Apoiar a criação e desenvolvimento das Micro e PME.</p> <p>Apoiar a criação e desenvolvimento de viveiros e incubadoras de empresas, star-ups sociais.</p> <p>Incentivo ao empreendedorismo cooperativo.</p>	<p>Aumentar a criação de emprego sustentável</p> <p>Aumentar a competitividade e inovação do tecido empresarial do território</p>

Eixo Estratégico 4 - Cooperação, capacitação institucional e trabalho em rede

Tem como objetivo central a implementação e operacionalização da estratégia de desenvolvimento local, com base no desenvolvimento de ações de animação, acompanhamento e avaliação, que permita aumentar a cooperação interterritorial e transnacional baseada no desenvolvimento e incremento de parcerias estratégicas.

Eixos Específicos	Eixos Operacionais	Resultados esperados
<p>OE4.1.Promover a Cooperação e a Inovação Estimular e apoiar a inovação de forma a potenciar a articulação entre os centros de I&D e o tecido empresarial, nomeadamente no setor agrícola e agroindustrial. Apoiar o desenvolvimento de processos associativos e cooperativos para resolução de problemas comuns, apoiar iniciativas de promoção e exportação. Adquirir competências, melhorar a transferência de experiências e partilha de saber-fazer. Apoiar a constituição e fortalecimento de redes de cooperação e parcerias.</p>	<p>Promover e desenvolver projetos de cooperação, regionais, nacionais e internacionais. Privilegiar respostas associativas e cooperativas, na EDL</p> <p>Apoiar o desenvolvimento de redes empresariais para a experimentação e inovação.</p> <p>Estimular a experimentação e a aprendizagem de novas intervenções.</p>	<p>Aumentar a participação ativa dos agentes responsáveis pelo processo de desenvolvimento da região;</p> <p>Aumentar o associativismo e o cooperativismo no território;</p> <p>Aumentar o desenvolvimento de redes empresariais articuladas com os centros de I&D;</p> <p>Aumentar sinergias entre os diferentes territórios.</p>
<p>EE4.2 – Animação da EDL Reforçar os conhecimentos e competências da ETL; Divulgar e informar a população relativamente ao conteúdo e impacto da EDL; Assegurar a participação dos parceiros locais na implementação, acompanhamento e avaliação da estratégia; Fomentar a participação da população no desenvolvimento do território de intervenção; Diversificar da economia local e intervir ao nível do património rural ou nos serviços prestados à população.</p>	<p>Participação em eventos e feiras nacionais e internacionais; Promover ações de sensibilização, animação e acompanhamento, seminários, workshops, etc; Incrementar parcerias com entidades locais e regionais, em prol da dinamização e animação do Território.</p>	<p>Aumentar a promoção e visibilidade do território; Aumentar a proximidade à população; Aumentar a visibilidade do GAL, dos programas disponíveis e dos promotores.</p>
<p>EE4.3 – Monitorização e Gestão da EDL/GAL Promover a implementação, dinamização e divulgação da EDL;</p>	<p>Dinamizar a economia local e a criação de emprego; Potenciar o investimento privado, através do apoio a projetos, processos e programas em prol do desenvolvimento sustentável da região.</p>	<p>Fomentar a inovação, a competitividade, a produtividade e a criação de emprego. Melhoria da qualidade de vida e a atratividade do território</p>

Resultados e Metas Esperados Alentejo 2020 – FSE e FEDER

Para a concretização dos resultados e metas esperados, de acordo com o definido no PORA, a EDL da APRODER contribuirá com o seu peso proporcional, já anteriormente manifestado, para a concretização dos indicadores listados no Aviso de Concurso:

Criação de emprego, quer aferido através de “Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego” (PI 9.6 – FSE); quer pelos “Postos de trabalho das empresas apoiadas (FEDER);

“**Empresas apoiadas**”, enquanto indicador igualmente relevante no apoio à dinamização da atividade económica local e à criação de emprego;

Capacidade para uma **criação sustentável de emprego**, em alinhamento direto com o indicador de resultado da PI 9.6 “Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio”;

Capacidade de **mobilização de investimento privado associado à intervenção pública**, em alinhamento direto com o indicador de resultado da PI 9.10 “Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado”;

Aumento do n.º esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiários de apoio (indicador de realização da PI 6.3);

Aumento do n.º de “dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros” (indicador de realização da PI 6.3).